

Mário Pedrosa já acreditava em Ivan
Salão 1952

Experiência e Arte - Pedrosa, Mário

O esforço silencioso, pessoal, profundamente dramático de Ivan Seabra para atingir uma linguagem plástica clara, sem concessões, e em nome da qual o jovem artista sacrifica deliberadamente o sucesso fácil, ao alcance da mão, pelos dons e possibilidades que todos, gregos e troianos, lhe reconhecem, passa inteiramente despercebido, Ivan é um exemplo entre outros. A finalidade precípua de um salão "moderno" está, segundo pensávamos, em descobrir os talentos novos e em estimular os esforços mais sinceros, corajosos e autênticos. Num país como o nosso, ater-se à rotina ou ao costumeiro, é retroceder.

Tribuna da Imprensa - 31-05-1952

verificar se é interessante copiar o artigo todo
ou se o artigo completo (jornal). Esta cópia é
incompleta.